

109

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE LARINGE DOS PACIENTES TRATADOS NO HCPA NO PERÍODO DE 1990 A 1995. *Campagnolo AC, Giacobbo CV, Kersting D, Müller OB* (Depto de Oftalmologia e Otorrinolaringologia-FAMED/UFRGS).

São vários os fatores envolvidos no prognóstico do câncer de laringe, o estágio da lesão no momento do diagnóstico é o principal deles. O objetivo desse trabalho é analisar o prognóstico do câncer de laringe no HCPA a partir de seu estadiamento, tratamento e presença de recidiva. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. Incluiu-se nesta revisão 219 pacientes atendidos e tratados no HCPA entre 1990 e 1995. As informações foram colhidas dos prontuários. Os resultados foram expressos em relações de frequência, e teste do qui-quadrado. Em relação ao estadiamento, a maior parte dos casos estudados, 44, 4%(83), encontrava-se no estágio IV, que é o de pior prognóstico. A cirurgia total foi o tratamento mais indicado, 43,3%(94), seguida da radioterapia, 25, 3%(55) e da cirurgia parcial, 18, 9%(41). A relação do tratamento com a obtenção da cura foi significativa somente para a cirurgia parcial($p < 0,003$). Após a primeira indicação terapêutica, 49,7%(85) dos pacientes não obtiveram remissão do câncer. A recidiva após 6 meses livres do câncer ocorreu em 44, 2%(73). Nos pacientes, cujo tratamento falhou, a maior parte(59, 7%)(43) estava no estágio IV($p = 0,016$). O índice de recidiva foi pouco influenciado pelo estadiamento($p = 0,6$). O diagnóstico do câncer de laringe no HCPA é feito, em sua maior parte, em estágio avançado, tornando o prognóstico dos pacientes bastante obscuro. Comprovamos nessa pesquisa que o índice de falha terapêutica é elevado (48, 7%) e a presença de recidiva é muito freqüente. (CNPq)